

ATA DA REUNIÃO Nº 089/2021

1 Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, reuniram-se em formato
2 digital, por meio de videoconferência na Plataforma Teams, os membros do Comitê de
3 Pesquisa, sob a coordenação da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Professora **Letícia**
4 **Sequinatto**. Estavam presentes: Prof. **Adelar Mantovani** – CAV; Profa. **Andreza**
5 **Kalbusch**, Profa. **Mariana Santos Matos Cavalca** – CCT; Profa. Profa. **Karim Hahn**
6 **Luchmann**, Prof. **Norberto Dallabrida** – CEAD; Prof. **André Luiz Antunes Netto**
7 **Carreira**; Profa. **Viviane Beineke** – CEART; Prof. **Fernando Scheeffer**, Profa. **Dinorá**
8 **Baldo de Fáveri** – CEA VI; Prof. **Darlan Laurício Matte**, Prof. **Alexandro Andrade**, Prof.
9 **Gilmar Moraes Santos** – CEFID; Prof. **Diovani Paiano**, Prof. **Aleksandro Schafer da Silva**
10 – CEO; Prof. **Fábio Fernando Kobs**, Profa. **Fernanda Hansch Beuren** – CEPLAN; Prof.
11 **Fábio de Farias Neves**, Profa. **Aline Fernandes de Oliveira** – CERES; Profa. **Samira**
12 **Kauchakje** – CESFI; Profa. **Analucia Vieira Fantin**, Prof. **Rafael Tezza** – ESAG; Profa.
13 **Geovana Mendonça Lunardi Mendes**, Prof. **Emerson César de Campos** – FAED; Prof.
14 **Francisco Henrique de Oliveira** – Coordenador de Pesquisa, **Alexandre Lunelli da Silva**,
15 **Eduardo Ferreira de Lima**, **Elisângela Teresinha Klever**, **Juliana Kowalski Coelho**
16 **Mazzali** e **Marcella Nunes Pereira** – PROPPG. A Pró-Reitora Prof.^a Letícia Sequinatto
17 cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Iniciou a pauta passando a palavra ao Prof.
18 Alexandre Andrade (CEFID) para **apresentação do subcomitê e discussão da proposta**
19 **de alteração das resoluções e edital que envolvem o Programa de Apoio à Pesquisa**
20 **(PAP)**. O docente informou que o subcomitê concentrou suas análises nas Resoluções
21 nº04/2007 e nº45/2018 – CONSUNI, bem como no edital mais recente, o PAP nº01/2020. O
22 grupo verificou uma pequena necessidade de alteração das resoluções, uma vez que as
23 mesmas são genéricas e repassam os aspectos mais sensíveis como os critérios de
24 estratificação dos grupos de pesquisa, pontuação, índice G e distribuição de recursos para
25 serem definidos no Edital. O Prof. Alexandre informou que o subcomitê avaliou que embora
26 seja uma opção aceitável deixar os critérios para definição em edital visando permitir maior
27 flexibilidade e dinâmica, é importante que os mesmos estejam definidos na resolução do
28 Programa para garantir maior estabilidade nos critérios fundamentais de avaliação, evitando
29 vieses de ocasião em detrimento da política institucional de pesquisa. O professor deu
30 sequência à sua fala apresentando a atual fórmula para cálculo do índice do grupo de pesquisa
31 (G), o qual define se o grupo de pesquisa se enquadra como consolidado (Faixa A), em
32 consolidação (Faixa B) ou emergente (Faixa C). O índice G resulta do somatório do número
33 de bolsistas de produtividade (PQ) em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq
34 (PQn) com peso quatro, do número de contratos individuais de fomento à pesquisa (FEn) com
35 peso quatro, do número de docentes permanentes em programas de pós-graduação stricto
36 sensu da UDESC (PGn) com peso dois e do número total de doutores integrantes do grupo
37 (Dn), divididos pelo número total de doutores integrantes do grupo $\{G = [(PQn \times 4) + (FEn \times 4) + (PGn \times 2) + Dn] / Dn\}$. O Prof. Alexandre destacou que uma das fragilidades encontradas na
38 fórmula é o peso dado aos PQs/DTs, uma vez que as bolsas de produtividade são escassas
39 na UDESC pelas políticas de recursos do próprio CNPq, e que possuem diferenças entre as
40 diferentes áreas do conhecimento, além disso a subcomissão ainda observou que há muitos
41 docentes com uma produtividade superior a de bolsistas PQs/DTs. O docente comentou que
42 os PQs/DTs devem ser valorizados, porém destacou que a bolsa de produtividade é recebida
43 justamente por serem professores produtivos, logo a valorização da produção científica no
44 PAP não traria prejuízos a tais bolsistas. Também citou a fragilidade na proporção de
45 pontuação de fomentos: equiparação do peso dado aos PQs/DTs e aos fomentos, e a falta de
46

47 critérios claro do que pode ser considerado como fomento apto a pontuar e o aceite de
48 contratos de natureza tão distintas, como o financiamento de projetos por editais de agências
49 de fomento e contratos firmados entre docentes e empresas. O docente relatou que o
50 subcomitê não esboçou críticas em relação aos pontos PGn e Dn, pois entenderam que são
51 fatores de distribuição de recurso, contemplando um maior número de professores. O Prof.
52 Alexandre apresentou então a fórmula proposta após o debate do grupo: $G = \{(PD \times 6) +$
53 $(PQn \times 1) + (FEn \times 1) + (PGn \times 2) + Dn\} / Dn$, no qual PD corresponde à produtividade
54 docente utilizando o SAPI com critérios coerentes com a qualidade da produção pelos
55 colégios/grandes área da CAPES: ciências da vida, humanidades e ciências exatas,
56 tecnológicas e multidisciplinar. A produtividade docente é o ponto que deve ser pontuado para
57 ranquear um grupo de pesquisa, e não o quantitativo de contratos, pois quando se obtém um
58 financiamento, se espera que a pesquisa gere mais produções e de maior qualidade. Ou seja,
59 o FEn é um processo, enquanto a PD é o produto final. O professor explicou ainda que se
60 optou por manter os bolsistas de produtividade na fórmula para estimular que mais docentes
61 concorram ao edital do CNPq, e ainda que tenha sido levado em consideração sua alta
62 produção já terá impacto, acharam importante a pontuação de PQs/DTs em separado pois os
63 mesmos captam bolsas de iniciação científica e causam impacto na nota de seus programas
64 de pós-graduação. O FEn permaneceria como o número de fomentos externos e
65 convênios/contratos, tendo como critério o termo de outorga os convênios formalizados na
66 UDESC, porém o docente levantou uma sugestão de ser aplicado limitantes, como um número
67 máximo de fomentos/contratos/convênios admitidos ou valor mínimo de captação de recurso
68 externo para ser contabilizado, ou algum critério que analise a qualidade do fomento para
69 validá-lo. O professor ainda discorreu sobre a importância de serem considerados os
70 convênios, sem captação de recurso financeiro para o projeto, mas que possui grande impacto
71 econômico, humano e tecnológico para o desenvolvimento de algumas pesquisas. Na
72 sequência, o Prof. Alexandre informou que o subcomitê chegou ao consenso de que a atual
73 fórmula do PAP não avalia a produção dos pesquisadores e de que os fomentos externos são
74 supervalorizados e sem critérios, além de estarem pareados aos bolsistas de produtividade
75 causando viés de ranqueamento. Declarou que o subcomitê verificou muitos grupos de
76 pesquisa ranqueados e comparou os valores de produtividade no SAPI, impacto internacional
77 na *Web of Science* (WOS), Fator de Impacto (FI), índices H, *Scimago Journal & Country*
78 *Ranking* (SJR), ou ainda observando a produtividade nos currículos dos professores líderes, e
79 constatou que o ranqueamento dos grupos demonstra grandes equívocos. O professor
80 expressou que há uma demanda de muitos docentes para que se inclua uma porcentagem
81 para valorização do índice H/FI (base da WOS), o que foi considerado ao propor a
82 proporcionalidade de 60% à produtividade docente, mas caso o Comitê de Pesquisa entenda
83 ser relevante a contabilização em separado, deverá ser considerado o índice H (WOS), o da
84 Citescore (SJR) e também o H5 (Google GSM), para abraçar as diferenças entre os colégios.
85 Em seguida, o Prof. Alexandre explicou que o subcomitê ressaltou a importância de que o
86 ranqueamento dos grupos de pesquisa da UDESC não produza resultados equivocados, e que
87 passem a representar e publicar para a Universidade e a sociedade quais os grupos de
88 pesquisa são consolidados, em consolidação e emergentes. Destacou ainda que, respeitando
89 o índice G e os recursos por faixa, a UDESC poderia buscar uma solução para constatar que
90 há grupos de pesquisa que necessitam de maiores ou menores valores a cada edital PAP, em
91 razão de suas áreas e característica de seus projetos. Tal ação poderia gerar um caixa a ser
92 injetado nos grupos de pesquisa emergentes ou em projetos específicos, que na distribuição
93 do PAP não são plenamente contemplados. O professor ainda fez uma sugestão pessoal de
94 que a PROPPG reavalie o porcentual aos de grupos consolidados, em consolidação e
95 emergente no edital, pois em 15 anos houve um grande amadurecimento dos Programas de
96 Pós-Graduação e dos Grupos de Pesquisa. O docente apontou que, fora o objeto de estudo,

97 o subcomitê ainda apontou que referente às bolsas de iniciação científica é fundamental
98 aumentar as quotas garantindo ao menos uma bolsa a cada doutor credenciado em Programa
99 de Pós-Graduação da Instituição, além de conceder uma quota a todos os doutores que
100 apresentem projetos de pesquisa com um estudante para orientação e desenvolvimento do
101 mesmo, mediante análise de qualidade e potencial de produção (publicação indexada, patente
102 ou produto científico, tecnológico ou artístico). O Prof. Alexandre apontou que o subcomitê
103 definiu como encaminhamentos: 1- A alteração da redação da resolução que regulamenta o
104 Programa de Apoio à Pesquisa e, consequentemente o próximo edital PAP 2023; 2-A
105 modificação da contabilização da produtividade docente, ajustando a ferramenta SAPI; 3-
106 Definição do Comitê de Pesquisa para alteração da fórmula do PAP; 4- Criação de critérios
107 gerais para extração da PD do SAPI ou consultar os três colégios para definir quais tipos de
108 produção representam a qualidade da produtividade, para assim extrair do SAPI a PD
109 personalizada a cada uma das três grandes áreas; 5- Fazer simulações para testar a nova
110 fórmula. Por fim, o professor destacou que deve-se ter cuidado com possíveis distorções na
111 finalização da proposta de alteração da fórmula para ranquear os grupos de pesquisa na
112 chamada do Edital PAP, para que não haja o atendimento de interesses pontuais, mas sim a
113 promoção da política científica da UDESC, e apontou que as definições que caibam aos
114 colégios, caso ocorram, devem ser analisadas e debatidas pelo Comitê de Pesquisa para
115 aprovação, evitando desequilíbrios ou desproporções que possam beneficiar ou prejudicar
116 quaisquer uma das áreas. A Pró-Reitora agradeceu ao Prof. Alexandre e ao subcomitê pelo
117 trabalho e proposta desenvolvidas e destacou que o PAP, ainda que no atual formato, já foi
118 um grande passo para a pesquisa da UDESC, pois é um recurso de fácil utilização, evitando
119 a necessidade de licitações, e que por um período atendeu as necessidades do momento, mas
120 que no atual cenário demanda esta revisão e readequação para melhor atender os grupos. A
121 Prof. Mariana Cavalca (Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação - CCT) parabenizou o trabalho
122 do subcomitê, que buscou justiça nas diferenças, usando uma fórmula geral e enquadrando
123 o SAPI nas 3 grandes áreas da CAPES. Aproveitou o espaço para informar que irá iniciar os
124 encontros do subcomitê para o estudo da inclusão das prerrogativas do movimento *Parent in*
125 *Science* nos editais da pesquisa, e gostaria que posteriormente estas condições fossem
126 incluídas no PAP. A Profa. Samira Kauchakje (CESFI) fez uma ponderação sobre o peso dos
127 PQs/DTs na fórmula, uma vez que passa a equivaler aos fomentos, e a bolsa de produtividade
128 vai além da produção, mas também implica em redes internacionais, projetos de pesquisa de
129 temáticas aderentes à área, auxilia no angariamento de bolsas de iniciação de pesquisa para
130 a Universidade e fortalecimento dos grupos. A professora ainda destacou a importância da
131 análise da qualidade das produções, uma vez que uma grande quantidade de publicações
132 nem sempre reflete a qualidade das mesmas. A Profa. Andreza Kalbusch (CCT) expressou
133 concordância com o apontamento sobre a valorização dos bolsistas de produtividade feitas
134 pela Profa. Samira e afirmou que as proporções da fórmula ainda devem ser melhor
135 analisadas. Para ela, os PQs/DTs devem receber pontuação maior do que os membros
136 permanente de programas de Pós, e estes, pontuação maior do que os pesquisadores
137 doutores. A professora ainda explicou que há um ponto de distorção na fórmula atual que
138 permanece na fórmula proposta: O número de PQs/DTs e de membros permanentes da pós-
139 graduação é limitado ao número de doutores no grupo, enquanto o número de fomentos
140 externos é ilimitado, causando discrepância, além de que a forma como será extraída
141 produção docente do SAPI pode acentuar ainda mais uma potencial discrepância. A docente
142 ainda apontou que uma das propostas do subcomitê era de distribuir o recurso conforme o
143 número de docentes em cada colégio, e de seu ponto de vista poderia ser discutido fórmulas
144 diferentes para cada colégio, atendendo as particularidades da área frente a importância de
145 produção docente, fomentos, etc. O Prof. André Carreira (CEART) afirmou que mesmo ele
146 sendo PQ, acha importante a redução da proporção dos bolsistas de produtividade na fórmula,

147 pois não há bolsas o suficiente para atender a todos os pesquisadores com alta produção na
148 área, sendo mais adequado a contabilização da produtividade docente. O docente concorda
149 que o critério não deve ser eliminado da fórmula, uma vez que traz diversos benefícios à
150 comunidade acadêmica, mas não deve estar em proporção que cause desequilíbrio. Sugeriu
151 que poderia ser calculado o valor do PQ/DT em virtude do número de bolsas atribuídas em
152 relação ao número de bolsas produtividade disponíveis para área. O professor também se
153 colocou favorável ao equilíbrio para contabilizar a produção entre os três colégios, ou seja,
154 que se utilize uma única fórmula precisa e que conte a diversidade, pois na área de
155 humanidades e artes, por exemplo, há maior publicação de livros do que de artigos científicos,
156 havendo a necessidade de avaliar os índices de produção específicos destas áreas, e
157 particularizar os índices exigiria muito trabalho sem necessidade. O professor expressou
158 preocupação com a utilização do SAPI para contabilização da produtividade docente, pois
159 muitas vezes ele não executa a contabilização da produção de forma direta, sendo necessário
160 preencher primeiramente o lattes e depois complementando o SAPI. O Prof. Adelar Mantovani
161 (Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação – CAV) expressou concordância com a proposta de
162 peso atribuído aos PQs/DTs na fórmula, uma vez que estes pesquisadores irão pontuar com
163 a bolsa de produtividade, sua produção, como doutores e muitas vezes também como
164 membros permanentes de Programas de Pós-Graduação. O docente destacou que o maior
165 desafio é ponderar a questão da produção frente à sua importância em função de citações,
166 uma vez que há diferença entre as áreas e a separação das áreas traz benefício, mas pode
167 causar grandes complexidades para outros editais. O Prof. Alexandre (CEFID) explicou que a
168 proposta neste momento foi com peso 1, para criar uma lógica pautada na produtividade do
169 docente, mas ainda manter na contabilização para estimular os docentes a submeterem
170 projetos para receberem as bolsas de produtividade do CNPq. Além disso, o professor
171 ressaltou que também foi mantido os pontos que possibilitam maior distribuição dos recursos
172 entre os grupos, que é o número de docente e dos membros permanentes dos programas de
173 Pós-Graduação da UDESC. O professor mostrou concordância com a preocupação do Prof.
174 André em relação ao SAPI, mas destacou que esta é a ferramenta objetiva e que permite a
175 transparência ao resultado das avaliações de produtividade docente, então o foco deve ser
176 na definição dos critérios para que a ferramenta extraia de maneira eficiente as pontuações.
177 Por fim, o Prof. Alexandre comentou que em 2017 o CEFID possuía 5 PQs, mas com a
178 modificação dos critérios para concessão de bolsas de produtividade em função da escassez
179 de recursos, atualmente o Centro possui somente 1 bolsista, em contrapartida, o Programa
180 de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano sofre forte internacionalização,
181 demonstrando docentes vinculados ao laboratório com referência internacional e com
182 pesquisas desenvolvidas na UDESC. A Profa. Letícia concordou com as preocupações
183 manifestadas pelos membros do Comitê a respeito da fórmula proposta e ressaltou que este
184 é apenas o início da discussão para chegar em um consenso, e em decorrência disso, a Pró-
185 Reitoria solicitou aos Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como aos demais docentes
186 presentes que levem a proposta para ser discutida em seus Centros e na próxima reunião
187 sejam apresentados os pontos levantados por cada um. A Pró-Reitoria questionou o Prof.
188 Alexandre qual era a forma de contabilizar a produtividade do grupo na proposta, se seria a
189 média da produção dos integrantes. O Prof. Aleksandro Schafer da Silva (Diretor de Pesquisa
190 e Pós-Graduação – CEO) explicou que houve bastante discussão e trocas de peso entre os
191 critérios nos debates do subcomitê até chegar à fórmula que estava sendo apresentada, mas
192 que ainda está em aberto para alteração. Respondeu à Profa. Letícia que uma das propostas
193 sugeridas no subcomitê seria a de fazer a média das produtividades e a sua padronização
194 para notas de 0 a 10,0 para evitar as distorções comentadas pela Profa. Andreza. O docente
195 ainda ressaltou a importância de cada colégio deve definir quais critérios do SAPI tem maior
196 relevância para ser considerado em sua respectiva área. Finalizou ressaltando que a atual

197 fórmula do PAP provavelmente fazia sentido com o momento da UDESC vivia quando o
198 Programa foi criado, mas com o amadurecimento e o crescimento da pesquisa da
199 Universidade, a revisão da mesma é necessária. A Profa. Fernanda Beuren (Diretora de
200 Pesquisa e Pós-Graduação – CEPLAN) destacou a importância de se incentivar a pesquisa em
201 Centros menores, como CEPLAN, onde há poucos professores atuando no stricto sensu,
202 poucos fomentos externos, não há nenhum bolsista de produtividade, então a valorização da
203 produtividade docente estimula os professores a buscarem produzir e publicarem mais.
204 Ressaltou a importância de que seja feita a discussão da proposta nos Centros para analisar
205 suas particularidades, como poderá ser feito o incentivo para maior produtividade, para mais
206 fomentos externos. O Prof. André (CEART) destacou que ao se definir que a produtividade
207 docente será o fator de maior peso na nova fórmula do PAP, deverá ser bem discutido os
208 critérios para que seja equalizado e acessível para todas as áreas, evitando novas distorções.
209 Como encaminhamento, a Profa. Letícia solicitou, então, que a discussão seja levada para os
210 Centros, na figura das Comissões de Pesquisa, mas pediu que seja ressaltado que é um
211 debate, e que ainda não está definido que está será a nova condução do PAP. Solicitou,
212 também, que seja pensado como será gerenciada a fórmula na prática, principalmente
213 executando simulações. Passando ao próximo item da pauta, a Pró-Reitora relembrou que,
214 em função da pandemia, o edital PROEVEN estava suspenso, mas com a atual situação
215 sanitária a PROPPG irá encaminhar ao Reitor a proposta de lançamento de dois editais
216 PROEVEN para o próximo ano, separando os eventos presenciais e online para facilitar o
217 gerenciamento dos recursos. A docente informou ainda que irá propor ao grupo gestor que
218 aumente o valor do edital, uma vez que com a alta do dólar, diminuiria o número de inscrições
219 que poderia ser pago com o fomento disponibilizado em edições anteriores. Os membros do
220 Comitê de Pesquisa se colocaram favoráveis ao desmembramento do PROEVEN em dois
221 editais em função da modalidade dos eventos. A Pró-Reitora passou a palavra ao técnico
222 Alexandre Lunelli da Silva para a **apresentação dos novos editais PROEVEN: eventos**
223 **presenciais e online.** O técnico explicou que o objetivo principal dos editais é apoiar os
224 pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos
225 tecnológicos e artístico-culturais, como congressos e similares, no exterior no período de 1º
226 de janeiro a 31 de julho de 2022. O auxílio, limitado a R\$3.000,00 visa pagar o valor da
227 inscrição no evento, sendo o beneficiário o responsável por valores excedentes. Para os
228 eventos presenciais, ainda há a concessão de uma passagem internacional de ida e uma
229 passagem internacional de volta, com datas condizentes ao período do evento, além da ajuda
230 de custo de 4 diárias internacionais. Serão 15 docentes contemplados em cada edital, sendo
231 5 para cada uma das grandes áreas do conhecimento. Explicou ainda as regras de
232 reclassificações, as restrições para inscrição, a forma de inscrição e os documentos
233 necessários, bem como o cronograma proposto. Sobre a seleção, indicou que a classificação
234 se dará pelo escore de produtividade docente do triênio 2018 a 2020, calculado pelo SAPI,
235 extraído na data limite da inscrição. A seleção será homologada pelo Comitê de Pesquisa. A
236 Profa. Andreza (CCT) questionou se a regra de impossibilidade de inscrição nos 2 anos
237 subsequentes à contemplação, também se aplica ao PROEVEN modalidade online. A Profa.
238 Letícia assentiu. A Profa. Andreza destacou a importância de modificar a utilização do SAPI
239 também no PROEVEN. A Pró-Reitora apontou que devido ao cronograma deste edital, não foi
240 possível fazer a modificação nesta edição, mas que a intenção de alteração da produtividade
241 docente se estenderá a todos os programas. O Prof. Gilmar questionou período entre a
242 publicação do edital e a data limite para o encaminhamento da inscrição ser inferior a 30 dias.
243 A Profa. Letícia informou que os prazos ficaram menores devido a necessidade do lançamento
244 ser ainda este ano, e ainda precisar tramitar na Procuradoria Jurídica e Pró-Reitoria de
245 Planejamento. O Coordenador de Pesquisa, Prof. Francisco Henrique de Oliveira explicou que
246 foi um grande avanço a proposição de alteração do PAP apresentada pelo Subcomitê e que é

247 importante a discussão e validação por um grupo maior de pesquisadores da Instituição para
248 terem conhecimento da proposta, uma vez que é uma demanda de todos a valorização da
249 pesquisa e dos grupos, impulsionando a pesquisa, mas sem deixar de apoiar os novos grupos
250 e pesquisadores em início de carreira, dando oportunidade de crescimento a todos. Nada mais
251 havendo a tratar, a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação encerrou a reunião e eu,
252 Marcella Nunes Pereira, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada por todos.



Código para verificação: **R1M30ES6**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **FABIO FERNANDO KOBS** (CPF: 920.XXX.159-XX) em 17/11/2021 às 15:32:52
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:52:28 e válido até 13/07/2118 - 13:52:28.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **FERNANDA HANSCH BEUREN** (CPF: 037.XXX.679-XX) em 17/11/2021 às 15:37:59
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:53:38 e válido até 13/07/2118 - 13:53:38.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **GILMAR MORAES SANTOS** (CPF: 475.XXX.780-XX) em 17/11/2021 às 15:39:53
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:41 e válido até 30/03/2118 - 12:34:41.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **MARIANA SANTOS MATOS CAVALCA** (CPF: 327.XXX.938-XX) em 17/11/2021 às 15:46:00
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:46 e válido até 30/03/2118 - 12:34:46.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **VIVIANE BEINEKE** (CPF: 532.XXX.810-XX) em 17/11/2021 às 16:07:58
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:40:33 e válido até 30/03/2118 - 12:40:33.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **GEOVANA MENDONCA LUNARDI MENDES** (CPF: 827.XXX.999-XX) em 17/11/2021 às 16:33:56
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:55 e válido até 30/03/2118 - 12:34:55.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **RAFAEL TEZZA** (CPF: 031.XXX.849-XX) em 17/11/2021 às 16:53:26
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:36:24 e válido até 30/03/2118 - 12:36:24.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF: 206.XXX.288-XX) em 17/11/2021 às 17:33:22
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:39:24 e válido até 30/03/2118 - 12:39:24.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ALEKSANDRO SCHAFER DA SILVA** (CPF: 001.XXX.690-XX) em 17/11/2021 às 18:33:44
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:00 e válido até 30/03/2118 - 12:41:00.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **EMERSON CESAR DE CAMPOS** (CPF: 707.XXX.419-XX) em 17/11/2021 às 19:04:38
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:35:49 e válido até 30/03/2118 - 12:35:49.
(Assinatura do sistema)



✓ **DINORA BALDO DE FAVERI** (CPF: 019.XXX.209-XX) em 17/11/2021 às 21:42:16
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:32 e válido até 30/03/2118 - 12:41:32.
(Assinatura do sistema)

✓ **ANDREZA KALBUSCH** (CPF: 947.XXX.009-XX) em 18/11/2021 às 09:35:48
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:01 e válido até 30/03/2118 - 12:37:01.
(Assinatura do sistema)

✓ **ALINE FERNANDES DE OLIVEIRA** (CPF: 025.XXX.379-XX) em 18/11/2021 às 09:42:17
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:58 e válido até 30/03/2118 - 12:47:58.
(Assinatura do sistema)

✓ **KARIM HAHN LUCHMANN** (CPF: 007.XXX.069-XX) em 18/11/2021 às 12:02:02
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:21 e válido até 30/03/2118 - 12:38:21.
(Assinatura do sistema)

✓ **LETICIA SEQUINATTO** (CPF: 968.XXX.200-XX) em 18/11/2021 às 14:17:48
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:25 e válido até 30/03/2118 - 12:37:25.
(Assinatura do sistema)

✓ **ADELAR MANTOVANI** em 19/11/2021 às 10:07:41
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:43:05 e válido até 30/03/2118 - 12:43:05.
(Assinatura do sistema)

✓ **ANALUCIA VIEIRA FANTIN** (CPF: 891.XXX.590-XX) em 19/11/2021 às 14:57:16
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:16:58 e válido até 13/07/2118 - 13:16:58.
(Assinatura do sistema)

✓ **DARLAN LAURICIO MATTE** (CPF: 540.XXX.220-XX) em 19/11/2021 às 15:28:01
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:22 e válido até 30/03/2118 - 12:37:22.
(Assinatura do sistema)

✓ **NORBERTO DALLABRIDA** (CPF: 432.XXX.959-XX) em 19/11/2021 às 17:40:46
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:39:11 e válido até 30/03/2118 - 12:39:11.
(Assinatura do sistema)

✓ **SAMIRA KAUCHAKJE** (CPF: 031.XXX.898-XX) em 22/11/2021 às 19:52:03
Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/09/2019 - 16:31:18 e válido até 02/09/2119 - 16:31:18.
(Assinatura do sistema)

✓ **FABIO DE FARIAZ NEVES** (CPF: 049.XXX.639-XX) em 22/11/2021 às 22:21:38
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:28 e válido até 30/03/2118 - 12:47:28.
(Assinatura do sistema)



Assinaturas do documento



✓ **ALEXANDRO ANDRADE** (CPF: 560.XXX.589-XX) em 23/11/2021 às 15:08:34
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:54 e válido até 30/03/2118 - 12:47:54.
(Assinatura do sistema)

✓ **FERNANDO SCHEEFFER** (CPF: 027.XXX.459-XX) em 23/11/2021 às 20:32:36
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:34 e válido até 30/03/2118 - 12:38:34.
(Assinatura do sistema)

✓ **DIOVANI PAIANO** (CPF: 024.XXX.269-XX) em 25/11/2021 às 16:04:06
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:33 e válido até 30/03/2118 - 12:41:33.
(Assinatura do sistema)

✓ **ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA** (CPF: 186.XXX.291-XX) em 20/12/2021 às 23:17:20
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:12 e válido até 30/03/2118 - 12:41:12.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDY5NjFfNDcwNTdfMjAyMV9SMU0zMEVTNg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00046961/2021** e o código **R1M30ES6** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.